



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

TARGET-PT

Newsletter semestral • ano VIII • n.º 16 • julho 2022

Introdução

Financial market infrastructures (FMIs) are the backbone of the financial system. They provide the networks through which financial institutions and financial markets connect with each other and through which financial transactions are cleared and settled. Therefore, it is essential to ensure that market infrastructures are safe and efficient, and that they provide for a stable and well-functioning economy.

Relatório anual do TARGET2 de 2021, maio de 2022

O Eurosistema procura garantir a permanente evolução das infraestruturas de mercado, de modo a que as instituições financeiras possam desenvolver soluções de pagamento mais eficientes, robustas e seguras, que respondam às necessidades dos utilizadores. Passados mais de 20 anos desde o lançamento do primeiro TARGET, está, agora, a ser ultimada a evolução dos serviços TARGET, que se concretizará em novembro de 2022 e que constituirá mais um passo neste percurso de contínua modernização. Nesta edição da *newsletter*, fazemos um ponto de situação sobre este projeto-chave, destinado a aumentar eficiência e a integração dos mercados financeiros na Europa.

O projeto de evolução dos serviços TARGET prevê a substituição do TARGET2 por um novo sistema de liquidação por bruto em tempo real que, em conjunto com o TARGET2-Securities (T2S) e o TARGET *Instant Payment Settlement* (TIPS), constituirá os serviços TARGET. As comunicações basear-se-ão no *standard* ISO20022, que substituirá o ISO15022, utilizado pela comunidade bancária há mais de 20 anos. Esta alteração de *standards* é um dos principais desafios do projeto e justifica o seu elevado potencial de transformação dos sistemas internos das instituições.

Como habitualmente, esta edição da *newsletter* apresenta ainda os indicadores sobre o funcionamento das componentes nacionais do TARGET2, do T2S e do TIPS e o inquérito de satisfação ao apoio prestado pelo Banco de Portugal no âmbito dos serviços TARGET.

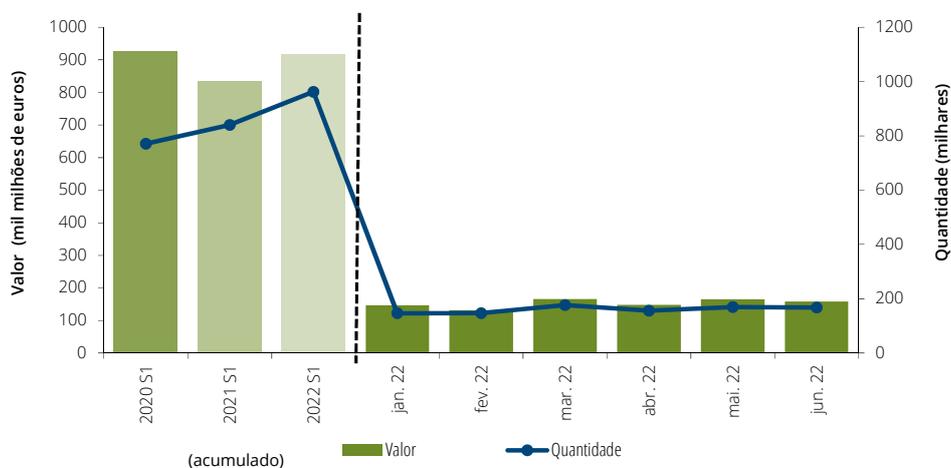


TARGET2-PT

Indicadores

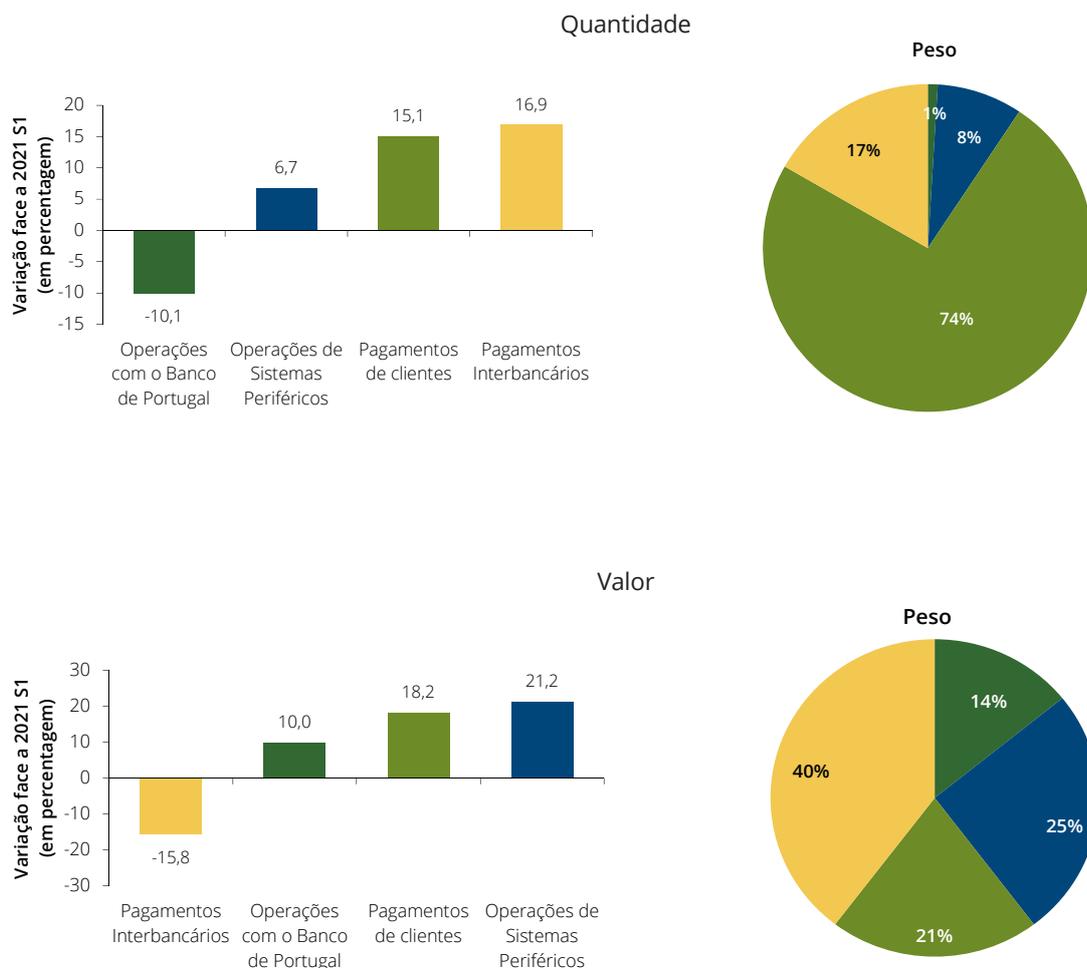
- No primeiro semestre de 2022, foram liquidados no TARGET2-PT cerca de 916,1 mil pagamentos, no valor global de 962,3 mil milhões de euros (média diária de 5,3 mil pagamentos, no valor de 5,1 mil milhões de euros).
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu no dia 19 de abril, com a liquidação de 12 548 pagamentos. O valor máximo liquidado verificou-se em 21 de janeiro (14,7 mil milhões de euros) e coincidiu com o reembolso e a emissão de Bilhetes do Tesouro português. Pela mesma razão, nos dias 18 de março e 20 de maio, também se registaram valores particularmente elevados (14,2 mil milhões de euros e 14,5 mil milhões de euros, respetivamente).
- Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, a atividade no TARGET2-PT aumentou 9,7% em valor e 14,5% em quantidade.
- O aumento da quantidade de operações liquidadas foi originado, principalmente, pelo crescimento dos pagamentos interbancários (+16,9%), dos pagamentos de clientes (+15,1%) e, em menor escala, das operações nos sistemas periféricos (+6,7%).
- O valor total de operações liquidadas também aumentou em relação ao mesmo período de 2021, devido à subida dos pagamentos com clientes (+21,2%), das operações com sistemas periféricos (+18,2%) e dos pagamentos interbancários (+10,0%), a qual mais do que compensou a redução das operações com o Banco de Portugal (-15,8%).
- A liquidez disponível em início de dia nas contas dos participantes no TARGET2-PT, incluindo a linha de crédito intradiário, atingiu um novo máximo histórico em maio de 2022 (67,6 mil milhões de euros). No primeiro semestre de 2022, a liquidez disponível por mês foi, em média, de 64,4 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 56,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (quando atingiu 41,2 mil milhões de euros). Durante o semestre, em média, apenas 6,3% da liquidez disponível foi utilizada para processar pagamentos (8,8% no primeiro semestre de 2021), o que reflete a situação de ampla liquidez prevalente no mercado interbancário, em resultado do caráter acomodatório da política monetária do Eurosistema e, em particular, das compras de ativos executadas ao abrigo dos diferentes programas em vigor.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



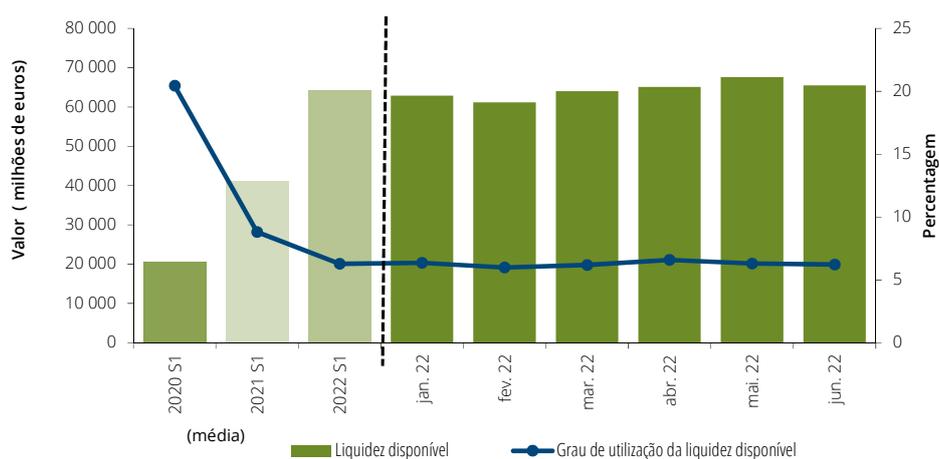
Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Por tipo de operação



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 3 • Liquidez disponível no TARGET2-PT | Grau de utilização para processamento de pagamentos



Fonte: Banco de Portugal. | Notas: O grau de utilização da liquidez disponível mede a relação entre o montante dos pagamentos liquidados e a liquidez disponível (calculada pela soma dos saldos das contas no TARGET2-PT em início de dia com o valor de crédito intradiário). Se o valor do indicador for superior a 100%, existe um efeito de reciclagem de liquidez; se for igual ou inferior a 100%, não existe efeito de reciclagem de liquidez.

Novas versões do sistema

Durante o primeiro semestre de 2022, não existiram *releases* do TARGET2 e também não estão agendadas novas *releases* em 2022, devido à migração para os novos serviços TARGET, prevista para 21 de novembro de 2022.

TARGET2-*Securities* (T2S)

Indicadores

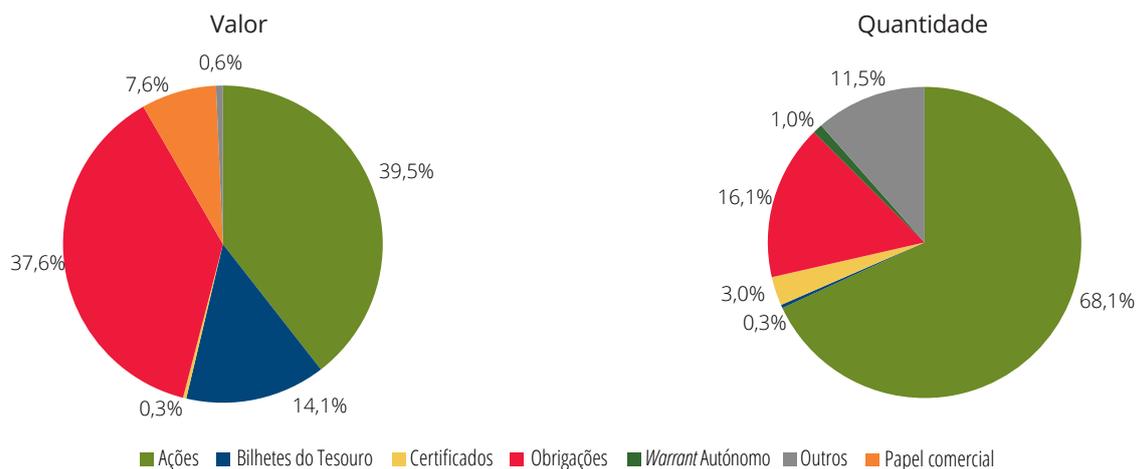
- No primeiro semestre de 2022, a componente nacional do T2S liquidou 97 mil operações de títulos, no valor de 87,9 mil milhões de euros.
- O número de operações de títulos cresceu 1,2% em comparação com o primeiro semestre do ano anterior. Em valor, registou-se uma redução de 10,4%, com o montante médio mensal a fixar-se em 14,7 mil milhões de euros. As liquidações relacionadas com ações, obrigações e Bilhetes do Tesouro português corresponderam, no primeiro semestre de 2022, a mais de 90% dos valores liquidados.
- O número máximo de operações ocorreu em 20 de maio, dia em que foram liquidadas 1192 operações. Esta evolução surgiu na sequência da emissão e reembolso de Bilhetes do Tesouro português. O valor máximo verificou-se no dia 18 de janeiro, com a liquidação de 14,6 mil milhões de euros.
- A diferença entre as transferências de liquidez de contas no TARGET2-PT para aprovisionamento das contas de numerário dedicadas no T2S (DCA — *Dedicated Cash Accounts*) e as transferências em sentido inverso originou um impacto líquido positivo na liquidez disponível no TARGET2-PT, à semelhança do registado nos dois últimos semestres homólogos.

Gráfico 4 • Operações de títulos liquidadas nas DCA T2S (Portugal)



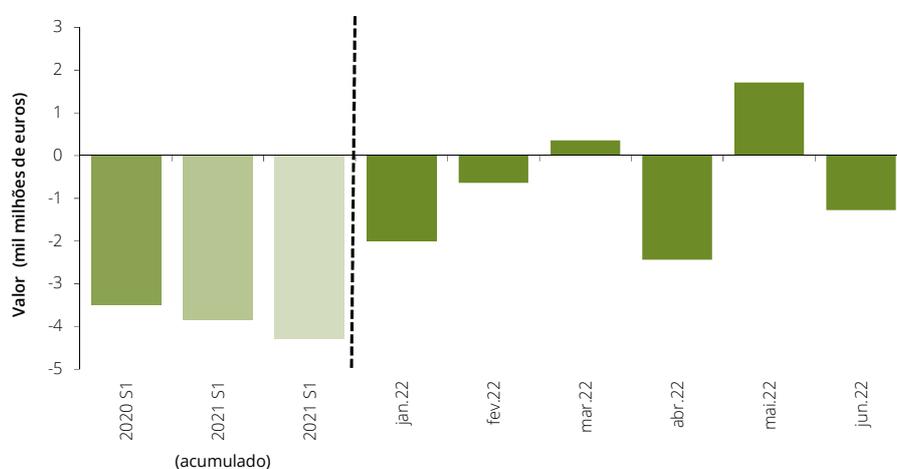
Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 5 • Liquidação de operações de títulos por valor mobiliário no primeiro semestre de 2022 (Portugal)



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 6 • Transferências de liquidez entre o TARGET2-PT e o T2S — posição líquida (Portugal)



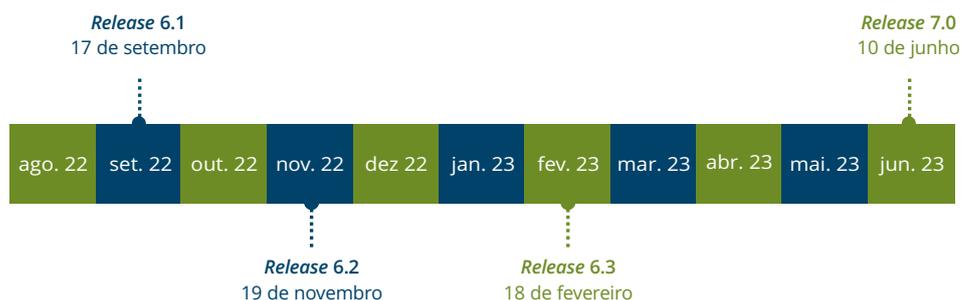
Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

No dia 19 de fevereiro de 2022, foi implementada com sucesso a *release 5.3* do T2S, centrada na resolução de problemas. Em 2 de julho, foi também implementada com sucesso a *release 6.0*, que permitiu solucionar 23 problemas e implementar 15 *change requests*, um dos quais foi revertido no dia 4 de julho devido a um problema na consulta em *User to-Application* (U2A) à posição de *cash* (*Cash Account Postings*). Nesta *release*, foi atualizada a solução de *non repudiation of origin* (NRO) e a migração do acesso ao T2S através do *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway* (ESMIG). Em relação à solução de NRO, foi decidido desativar temporariamente a funcionalidade na sequência de problemas na instalação/utilização do *software*.

Para o segundo semestre de 2022, estão planeadas as *releases* 6.1 (setembro) e 6.2 (novembro).

Figura 1 • Datas de entrada em produção das próximas releases do T2S



Fonte: Banco de Portugal.

TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)

Indicadores

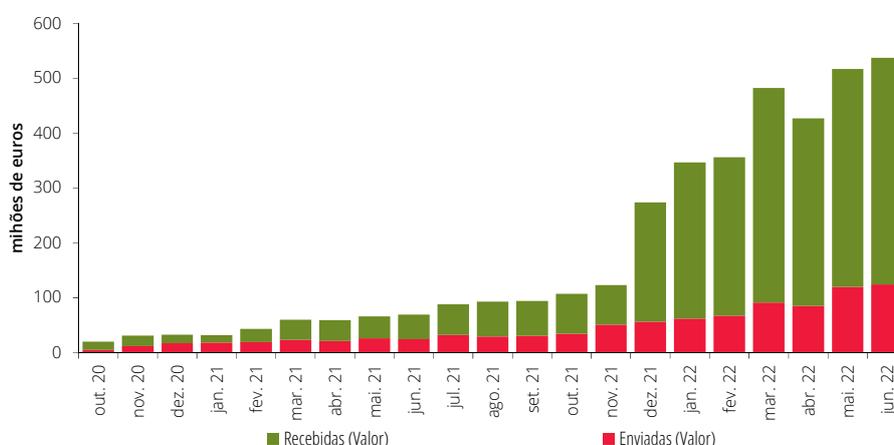
- Durante o primeiro semestre de 2022, os prestadores de serviços de pagamentos (PSP) da comunidade portuguesa enviaram 264 mil transferências imediatas, no valor de 553 milhões de euros. No mesmo período, receberam 2,4 milhões de transferências imediatas, no valor de 2,1 mil milhões de euros. Manteve-se, deste modo, a tendência de crescimento da atividade observada desde a adesão da comunidade nacional ao TIPS, em 14 de outubro de 2020, com o valor de 537 milhões de euros, atingido em junho de 2022, a constituir um máximo histórico.
- Em média, no primeiro semestre de 2022, foram enviadas 44 062 transferências por mês, no montante de 92 milhões de euros, e recebidas 407 mil transferências por mês, no montante de 353 milhões de euros. Os valores médios por transferência imediata enviada e recebida foram de 2091 euros e de 865 euros, respetivamente.
- Excluindo as transferências que envolvem o RT1, uma estrutura pan-europeia de pagamentos imediatos SEPA, Espanha continuou a ser o destino para o qual a comunidade nacional enviou a maior quantidade de transferências imediatas. Os Países Baixos foram a jurisdição da qual a comunidade bancária nacional recebeu mais transferências imediatas.
- Em termos acumulados, durante o primeiro semestre de 2022, registou-se, por via do TIPS, uma entrada líquida de fundos no sistema bancário nacional de 1,3 mil milhões de euros.

Gráfico 7 • Quantidade das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 8 • Valor das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

Em 23 de maio, foi implementada a *release* 4.1 do TIPS, que contemplou a instalação do terceiro e último conjunto de alterações no contexto da adesão do Banco Central da Suécia ao TIPS, a fim de permitir liquidações em coroas suecas.

No segundo semestre de 2022, no dia 21 de novembro, está prevista a implementação da *release* 5.0, que incluirá, essencialmente, alterações relacionadas com a entrada em produção dos novos serviços TARGET.

Inquérito de satisfação sobre o apoio prestado pelo Banco de Portugal no âmbito dos serviços TARGET

No segundo trimestre de 2022, o Banco de Portugal realizou um inquérito de satisfação à comunidade bancária nacional, com o objetivo de avaliar o apoio prestado pela Área de Infraestruturas de Pagamentos no âmbito dos serviços TARGET, em particular através do *helpdesk* do TARGET-PT ("*helpdesk*"). Foram obtidas 50 respostas ao inquérito.

À semelhança do ano anterior, conclui-se que a maioria dos respondentes utilizou o *helpdesk*, pelo menos, uma vez por mês, e 30% fizeram-no duas ou três vezes por mês. Os principais motivos de contacto foram a evolução dos serviços TARGET (80%), a realização de testes (48%) e problemas de acesso às plataformas (40%).

A qualidade global do serviço prestado pelo *helpdesk* manteve-se num nível considerado "muito bom". A quase totalidade dos respondentes atribuiu boa avaliação ao conhecimento do *helpdesk*, assim como à disponibilidade manifestada para a resolução de problemas ou o esclarecimento de dúvidas, e quase 50% deu a classificação de "excelente". O conhecimento e a disponibilidade são das dimensões consideradas mais relevantes pelos participantes no inquérito, a par da informação fornecida às instituições. A maioria dos respondentes classificou com "muito bom" ou "excelente" a atuação do *helpdesk* no que respeita à informação prestada à comunidade bancária, ao planeamento de testes de contingência, à simpatia nos contactos recebidos, à utilidade das interações e aos tempos de resposta nas solicitações.

Houve também comentários muito positivos das instituições sobre a qualidade da atuação dos colaboradores da Área de Infraestruturas de Pagamentos, no âmbito da implementação do projeto dos novos serviços TARGET e das formações realizadas, que consideraram fundamentais para o desenvolvimento da sua atividade.

Gráfico 9 • Resultado do inquérito de satisfação — avaliação média das respostas



Fonte: Banco de Portugal.

Evolução dos serviços TARGET

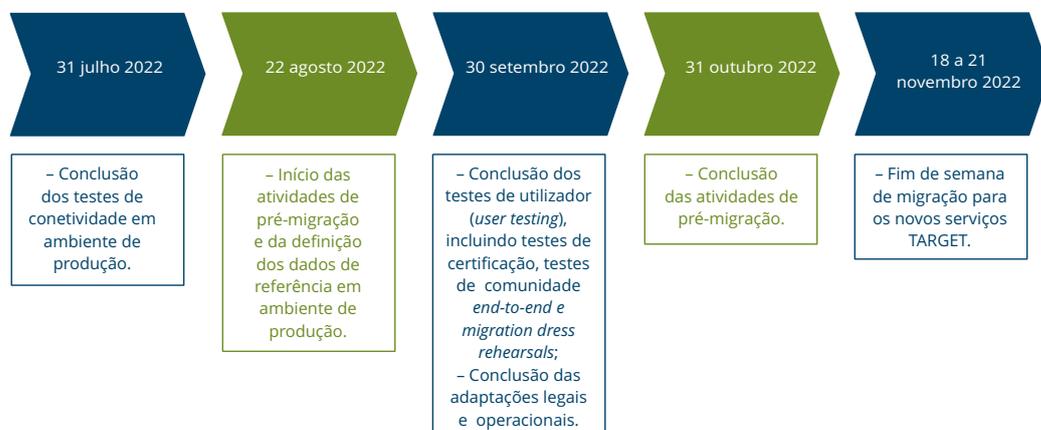
A consolidação técnica e funcional da *Single Shared Platform* (SSP) do TARGET2 com a plataforma do T2S e a evolução dos serviços de liquidação em tempo real oferecidos pelo TARGET2 serão concluídas em 21 de novembro de 2022. A menos de 120 dias da implementação do projeto, é importante reforçar que a evolução dos serviços TARGET é crítica para a comunidade bancária europeia e que, caso não seja implementada com sucesso por todos os intervenientes, existirá uma disrupção do regular funcionamento dos sistemas de pagamentos, com impacto na estabilidade do sistema financeiro. É necessário manter o esforço e a concentração nos quatro meses que restam até à migração, de modo que todas as atividades necessárias sejam concluídas com sucesso e atempadamente.

Passados mais de 20 anos do lançamento do primeiro sistema TARGET, e depois de ter sido estabilizada a coexistência do TARGET2 com o T2S e, mais recentemente, criado o serviço TIPS, justifica-se, em tempos de grande inovação tecnológica, um investimento na modernização, na racionalização e na flexibilização das infraestruturas de mercado do Eurosistema. Este investimento possibilitará a evolução tecnológica do sistema, o aprofundamento da integração pan-europeia ao nível das infraestruturas de mercado, a otimização de sinergias entre as diferentes vertentes de negócio (*cash* e títulos) e maior flexibilidade aos participantes na gestão de tesouraria.

As principais alterações introduzidas pelos novos serviços TARGET são: (i) a migração para o *standard* ISO20022, em substituição do atual ISO15022; (ii) a existência de um ponto de entrada comum aos diferentes serviços (*Real-Time Gross Settlement System* — RTGS, *Central Liquidity Management* — CLM, T2S e TIPS); (iii) a otimização dos serviços de liquidação através do CLM e do RTGS; (iv) a alteração da funcionalidade de suporte (dados de referência, obtenção da informação, entre outras); e (v) a mudança nos procedimentos internos e horários de funcionamento.

Os principais *milestones* definidos pelo Eurosistema para o primeiro semestre de 2022 incluíram, em maio, o preenchimento dos formulários (em produção) e o início dos testes de conectividade em produção, a concluir em julho. Nos próximos meses, deverão ser finalizadas as atividades de teste e de preparação para a entrada em produção.

Figura 2 • Plano de atividades



O plano de formação relativo à evolução dos serviços TARGET, iniciado em novembro de 2020, terminou em maio de 2022, com a realização de duas sessões de formação sobre as alterações legais e operacionais previstas. Estas sessões reuniram cerca de 200 participantes, de 39 instituições. A documentação destas sessões e das sessões anteriores pode ser consultada no [site do Banco de Portugal](#), na área dedicada ao projeto. Nessa área, existe também um conjunto vasto de bibliografia, essencial para a implementação do projeto.

A migração para a nova plataforma do Eurosistema será efetuada em *big bang*, ou seja, não existirão fases de migração. Como tal, as instituições que não estiverem preparadas para migrar em novembro de 2022 ficarão impedidas, nomeadamente, de:

- liquidar operações de política monetária e outras operações com o banco central;
- cumprir as obrigações relativas às reservas mínimas junto do banco central;
- enviar e receber pagamentos em moeda de banco central: pagamentos de clientes, interbancários e de sistemas periféricos (apenas poderão enviar e receber pagamentos utilizando serviços de outro participante).

O Banco de Portugal expressa, uma vez mais, a sua disponibilidade para apoiar a comunidade bancária e esclarecer todas as questões que lhe sejam colocadas até à entrada em produção do novo TARGET.

No âmbito da implementação do projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e de evolução dos serviços TARGET, a comunidade nacional foi convidada a partilhar a sua visão sobre o caminho percorrido e sobre o que se pode esperar após novembro de 2022:

NOVO BANCO

“Já é longo o caminho percorrido no projeto da Evolução dos Serviços TARGET. As primeiras discussões no âmbito da visão 2020 deixaram claro que muito iria mudar ao nível das tesourarias dos Bancos: a liquidez até então quase totalmente concentrada no nosso já maduro, mas muito fiável e apreciado TARGET2 iria ficar dispersa por diferentes “caixas” de liquidez, existiriam alterações nos horários de funcionamento, teríamos de aprender uma nova linguagem ao nível das mensagens de pagamentos e os pagamentos seriam tendencialmente imediatos... a realidade, como a conhecíamos iria mudar irreversivelmente, mas estávamos em 2016 e o ano de 2021 parecia tão distante!

Vieram os pagamentos imediatos do IPS e do TIPS e tantas mais alterações que já perdemos a conta, mas o grande desafio mantinha-se: conseguir sensibilizar todas as áreas do Banco para a mudança que vinha a caminho num contexto de escassez de recursos para acudir a tantas e a tão diferentes solicitações.

Veio a pandemia e com ela o adiamento do projeto por um ano. Mas concluímos que de nada vale protelar a entrada em produção de um projeto quando o tempo “ganho” é dedicado a outras situações que também precisam de atenção urgente.

Enquanto comunidade, aprendemos a importância da partilha de informação e de experiências. Participamos entusiasticamente em *calls* semanais que, se não trouxerem novidades relevantes, pelo menos contribuem para reduzir os níveis de ansiedade de quem dirige o projeto isoladamente. Os laços entre os diferentes Bancos foram reforçados com a necessidade de execução de testes e os contactos com o Regulador tornaram-se quase diários. No fundo, (re)aprendemos a confiar uns nos outros.

Aguardamos agora com entusiasmo o *go-live* do projeto, bem conscientes das dificuldades que nos aguardam, quer as técnicas, ao nível da possível instabilidade da nova plataforma, quer as que resultam da nossa adaptação a uma nova forma de trabalhar. Mas o desafio que temos diante de nós será o de conseguir tirar partido das novas condições tecnológicas disponibilizadas para oferecer um serviço de pagamentos fiável, rastreável e com elevados padrões de segurança que vá ao encontro das necessidades dos nossos clientes.”

EuroBic

Equipa TARGET Project

“A evolução dos serviços TARGET tem sido um desafio de constantes superações, onde o EuroBic tem estado a trabalhar afincadamente, para cumprir prazos, remeter questões aos seus parceiros em tempo útil, executando o maior número de testes possíveis, ouvindo e aceitando recomendações do regulador, ...

Um agradecimento ao Banco de Portugal pelo excelente apoio às diferentes equipas do banco.

As reuniões que se tem verificado às quartas-feiras, sob o designo ‘Projeto de evolução serviços TARGET | *Open call*’ para discussão de temas da comunidade nacional, veem consentido uma melhor desenvoltura na resolução de alguns temas, onde a partilha de experiências e formas de ultrapassar obstáculos, tem tido um enorme impacto nas instituições que aí estão presentes.”

Caixa Geral de Depósitos

“O Projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-*Securities* e evolução dos serviços TARGET trouxe, desde logo, desafios acrescidos resultantes dos próprios objetivos do *Target Consolidation* e da respetiva abrangência.

Neste âmbito, o primeiro desafio, foi a criação de uma equipa de projeto que, naturalmente, teria que replicar a abrangência do projeto. Encontrar a metodologia adequada bem como o processo de planeamento e de controlo do andamento do projeto foi importante, considerando a envolvimento do mesmo.

A chegada da pandemia acrescentou novos desafios com a necessidade de reorganização interna, preocupação pela segurança dos colaboradores, foco na tentativa de criar o menor impacto possível aos clientes bem como nas atividades próprias do banco e a adaptação ao teletrabalho.

Esta nova realidade, se por um lado trouxe desafios transversais, por outro trouxe novas oportunidades de adaptação a formas diferentes de gerir e comunicar o processo, como seja o acesso às plataformas de videoconferência ou ainda no esforço de melhoria da qualidade e partilha de informação no atual contexto, esforço esse que exigiu um diálogo permanente, quer a nível interno quer com as entidades externas envolvidas neste projeto (i.e. Banco de Portugal e SIBS).

Dessas sinergias de atuação decorreram um conjunto de aprendizagens e evoluções que aumentam a própria capacidade de compreensão holística do tema por parte da equipa o que, por si só, é geradora de maior capacidade de testagem dos aplicativos e da documentação de suporte aos mesmos.

Os testes são, aliás, o tema onde aprendemos as nossas mais valiosas lições: (i) testar ao máximo, (ii) testar o mais cedo possível para permitir novos testes em novas perspetivas e (iii) documentar os casos de teste o melhor possível.

Testar ao máximo implica esforço, mas garante a abrangência e gera conhecimento acerca do funcionamento das aplicações e da sua interação que, de outra forma, seriam mais lentamente percebidas. Permite descobrir pequenas falhas — muitas delas facilmente ultrapassáveis. Permite, ainda, que as equipas operacionais estejam, ao mesmo tempo que participam nos testes, a aprender o funcionamento das aplicações, mitigando, desta forma, o impacto da migração em *Big Bang* de 21.11.2022.

Testar o mais cedo possível mesmo enfrentando a instabilidade natural dos sistemas em início de vida permite, por um lado, gerir o tempo de teste e que o mesmo seja realizado por várias pessoas e, por outro, voltar a testar, realizando os mesmos passos com novas perspetivas e maior conhecimento angariado, estando, assim, mais alerta para o impacto de cada passo e dos diferentes caminhos nos quais, por vezes, a mesma ação pode ser realizada.

Documentar os testes o melhor possível permite construir um repositório de informação precioso e abrangente, disponível em momento futuro para o suprimento de dúvidas, validação de resultados em produção de situações análogas e, principalmente, documentar procedimentos corretos.

Não há projetos desta dimensão que sejam isentos de constrangimentos pelo caminho, mas há projetos em que é possível aprender e garantir que essa aprendizagem se reflita positivamente na forma de atuação diária após a sua conclusão.”

Millennium BCP

Mário Janeiro – Diretor

“Desde o primeiro momento que verificámos que a implementação do projeto de consolidação do TARGET2 com o TARGET2-*Securities* e evolução dos serviços TARGET seria impactante na Atividade do Banco, não só pela sua dimensão e abrangência, mas sobretudo pelas alterações dele decorrentes, pelo que era absolutamente crítico que os principais desafios fossem devidamente identificados: planeamento atempado e adequado; envolvimento das áreas/equipas e interlocutores certos; cumprimento dos trabalhos planeados (os *milestones* ajudaram muito neste capítulo!) e ritmo de trabalho adequado à dimensão e *timings* previstos, considerando eventuais contratemplos.

Sem esta estrutura organizativa, dificilmente teríamos ultrapassado vários desafios específicos do Projeto que deram muita “luta”, entre outros os (i) testes de conectividade, o (ii) preenchimento dos formulários que permitiram/permitem efetuar as configurações e os (iii) testes atualmente em curso na nova Plataforma TARGET, com a instabilidade de todos conhecida.

Por outro lado, esta estrutura permitiu-nos dispor de um bem essencial — tempo — para participarmos nas formações concedidas pelo BdP, muito úteis ao longo do Projeto, já sem falar na leitura de inúmeros documentos.

Tudo isto a par das tarefas diárias, dado que ninguém esteve ou está a tempo inteiro no Projeto, o que realça ainda mais o esforço e forte compromisso de todos os envolvidos.

O caminho tem sido longo e deveras trabalhoso, mas tem dado os seus frutos, sobretudo devido ao acompanhamento constante por parte das diversas Áreas e articulação entre as mesmas, através dos representantes que integram o GT interno.

Aliás, considero a articulação e cooperação peças-chave fundamentais em qualquer Projeto, especialmente em Projetos desta envergadura e complexidade. A aprendizagem para o futuro é sempre uma mais valia que este tipo de projetos proporciona e que habitualmente designamos de “*lesson learned*”. Destaco cinco as fundamentais:

1. Articulação
2. Cooperação
3. Empenho
4. Motivação
5. Resiliência

No que toca às oportunidades, creio que as mesmas irão surgir especialmente depois do sucesso do *Big Bang* em 21 de Nov/2022.

Uma maior robustez da nova Plataforma irá gerar uma maior confiança nos pagamentos, as transferências *cross border* TIPS terão tendência a crescer ainda mais, a ciber-resiliência será uma enorme mais valia e um Voto de confiança na utilização da nova Plataforma (tema muito atual e deveras importante!) e o horário alargado permitirá um “fato à medida” para cada Instituição, dependendo da sua dimensão, área Geográfica de atuação e estratégia negocial.

Não poderia também deixar de referir o que considero uma Excelente oportunidade que surgiu e que deve ser explorada futuramente e que tem a ver com a maior proximidade da Comunidade Bancária aderente ao Projeto. As “Open Call” semanais, que ocorrem desde Fev/2022 e que contam neste momento com a participação de cerca de 40 Instituições, foram um forte *enabler*, constituindo um momento único de partilha de experiências e dúvidas, onde em 60 minutos são discutidos obstáculos e potenciais soluções, com a valiosa presença tanto do Banco de Portugal como da SIBS, o que permite um suporte fundamental — sempre que necessário — nos vários temas abordados.

Se me é permitido e em jeito de mensagem final, diria que é muito importante que as “portas” não se fechem após este Projeto, e estou certo que tal não irá acontecer, pois o espírito, entusiasmo e cooperação ao longo do mesmo, vieram para ficar.

Resta-me desejar um *Go live* com sucesso para toda a Comunidade envolvida!”

Destaque recentes

- 7 e 10 de janeiro | Testes no âmbito da migração, do TARGET2 para o TIPS, da conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas no subsistema de transferências imediatas do SICOI;
- 19 de janeiro | *Focus session* sobre o projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e de evolução dos serviços TARGET;
- 21 de janeiro | Implementação em testes da *release 5.3* do T2S;
- 21 de janeiro | Migração, do TARGET2 para o TIPS, da conta que suporta a liquidação de transferências imediatas do CEC – *Centre for Exchange and Clearing* (Bélgica);
- 31 de janeiro | Publicação da *15.ª edição da newsletter TARGET-PT*;
- 1 de fevereiro | Publicação do documento *Policy on the use of prefunding by ancillary systems*;
- 19 de fevereiro | Entrada em produção da *release 5.3* do T2S;
- 25 de fevereiro | Migração, do TARGET2 para o TIPS, da conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas no subsistema de transferências imediatas do SICOI;
- 16 de março | Publicação do *T2S User Detailed Functional Specification*;
- 17 de março | Teste dos procedimentos aplicáveis em caso de falha no EURO1;
- 23 de março | Teste dos procedimentos aplicáveis em caso de falha na LCH *Clearnet*;
- 25 de março | Migração, do TARGET2 para o TIPS, da conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas da *equensWorldline* (Países Baixos);
- 28 de março | Teste do fim de semana de migração no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 1 de abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha dos sistemas periféricos nacionais (SICOI, OMIClear e Interbolsa);
- 4 a 8 de abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha de um participante da comunidade nacional;
- 8 de abril | Teste dos procedimentos de recálculo dos saldos do SICOI;
- 19 de abril | Publicação da *Guideline dos novos serviços TARGET*;
- 20 de abril | Publicação da versão 3.0 dos *User Handbooks (UHB)* do CLM — *Central Liquidity Management* e RTGS — *Real-Time Gross Settlement*;
- 27 e 28 de abril | Teste de exclusão de um participante do SICOI-IPS;
- 29 de abril | Implementação da *release 6.0* do T2S, em ambiente de testes (a qual inclui 15 *change requests* e a correção de 185 defeitos de *software*);
- 29 de abril | Data limite para o *e-ordering* dos serviços de ligação ao ESMIG — *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway*, em ambiente de produção;
- 29 de abril | Publicação do *Relatório dos Sistemas de Pagamentos referente a 2021*;
- 1 de maio | Início dos testes de conectividade ao ESMIG, em ambiente de produção;
- 6 de maio | Publicação do *relatório anual do T2S*;
- 9 a 12 de maio | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave da *Single Shared Platform (SSP)* do TARGET2, com ativação do ECONS I — *Enhanced Contingency Solution*;
- 11 de maio | Publicação do *TARGET Services Registration and Onboarding Guide*;

- 13 de maio | Conclusão da implementação da *release* 6.0 do T2S, em ambiente de testes;
- 23 de maio | Entrada em produção da *release* 4.1 do TIPS;
- 23-24 de maio | Sessões de *formação para a comunidade nacional* dedicadas às alterações operacionais e ao fim de semana de migração, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 3 de junho | *Focus session* sobre o ECMS;
- 10 de junho | Publicação do *relatório anual do TARGET2*;
- 30 de junho | Publicação do *TARGET Services Connectivity Guide*, das *Frequently Asked questions on co-management* e do *Explainer on co-management*;
- 2 de julho | Entrada em produção da *release* 6.0 do T2S;
- 5 de julho | *Focus session* sobre o projeto de consolidação do TARGET2 com o T2S e de evolução dos serviços TARGET.

Atividades programadas

- 31 de julho | Conclusão dos testes de conectividade ao ESMIG, em ambiente de produção;
- 22 de agosto | Início das atividades de pré-migração e da definição dos dados de referência, em ambiente de produção, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 17 de setembro | Entrada em produção da *release* 6.1 do T2S;
- 30 de setembro | Conclusão dos testes de utilizador (*user testing*) no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- Setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha dos sistemas periféricos nacionais (SICOI, OMIClear e Interbolsa);
- Setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha de um participante da comunidade nacional;
- Setembro | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave no CLM e/ou no RTGS, com ativação do ECONS II;
- 31 de outubro | Conclusão das adaptações legais e operacionais no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 31 de outubro | Conclusão das atividades de pré-migração no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 19 e 20 de novembro | Fim de semana de migração do TARGET2 para os novos serviços TARGET.